

Cinturão verde já começa a exportar

Hugo Marques

O cinturão verde que circunda Brasília, implantado há 30 anos para abastecer a cidade de hortaliças e frutas, já exporta frango, ovos, limão, manga e soja e permite ao Distrito Federal ser auto-suficiente na produção de diversas variedades de hortigranjeiros, até chegando a exportar alguns deles para diversos estados. No entanto, o DF ainda importa 96% da carne bovina que consome, 88% do leite e 84% dos grãos.

Em 1989, o DF produziu 16 milhões de frangos e 13,3 milhões de dúzias de ovos, criando excedentes, respectivamente, de 39,4% e 41,91% dos dois produtos. A produção de soja foi de 117 mil toneladas, gerando um excedente em torno de 20%. Quase a metade de toda a produção de soja foi utilizada para semente. A produção total de hortaliças foi de 86 mil toneladas,

que permitiram atender em 100% o consumo de folhagens e em 80% o das demais variedades.

Limites

O secretário de Agricultura do DF, Marlênio Oliveira, diz que o plano, há 30 anos, quando ao cinturão foi implantado, era de se produzir apenas para abastecer a cidade, até pelos limites territoriais. O DF tem 5.464 quilômetros quadrados. A área agricultável ainda não ocupada é de apenas 700 quilômetros quadrados, apenas 18% do total de 3.860 quilômetros quadrados de área fértil.

Marlênio Oliveira afirma que nunca esteve nos planos do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que implantou o cinturão, tornar Brasília auto-suficiente em alimentos. "Não há área física para isto, estamos chegando no limite da área agricultável", alegou. Além de praticamente estar ocupa-

da toda a área a ser cultivada, o secretário disse que o índice de produtividade é um dos maiores do Brasil. Nos últimos dez anos, a produtividade cresceu mais de 80%, com destaque para a produção de batatas, que no DF alcançou produtividade entre as maiores do País.

Grãos

Entre os principais grãos, a maior dependência do DF é com relação a trigo e feijão. A produção de feijão, em 89, foi de apenas 1.378 toneladas, enquanto o consumo ficou em 26.063 toneladas, deixando um déficit de 93,5%. O consumo total de trigo foi de 36.184 toneladas, contra uma produção de 560 toneladas. Um déficit de 98,5%. O DF também só produziu 14% do arroz que consumiu em 89 (79.090 t) e 70,8% do milho consumido (61.516 toneladas). Entre as frutíferas, o déficit ainda é de 61%, apesar da auto-suficiência em manga e limão.